

A Sua Excelência o Senhor  
**Camilo Sobreira de Santana**  
Ministro de Estado de Educação  
Ministério da Educação - MEC  
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 8º andar - Ed. Sede e Anexos  
70047-900  
Brasília - DF

Senhor Ministro,

É com grande honra e senso de responsabilidade que o Fórum de Reitores das Instituições Públicas do Estado do Rio Grande do Norte (RN)<sup>1</sup> se reúne para apresentar este documento contendo demandas de extrema importância para o fortalecimento e a excelência do sistema de ensino superior público do nosso estado.

Como gestores de Instituições que desempenham um papel fundamental na formação de cidadãos, na produção de conhecimento e na promoção do desenvolvimento socioeconômico, temos a convicção de que o momento atual exige uma colaboração intensa entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e Governos Estadual e Federal para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

Este documento é resultado de amplas discussões e reflexões entre as IES que compõem o Fórum. Ele reflete uma visão unificada das principais necessidades e aspirações que compartilhamos em relação ao futuro da educação superior pública no estado do Rio Grande do Norte e no Brasil. Ao apresentar essas demandas, buscamos promover um diálogo construtivo e produtivo com os governos, com o intuito de fortalecer as bases da educação, da ciência, tecnologia e inovação do RN e do Brasil.

Organizamos as demandas neste documento, em quatro grandes eixos: (1) Saúde Mental, (2), Redução de Desigualdades Educacionais, (3) Inclusão e Acessibilidade nas IES e (4) Assimetrias entre as IES.

---

<sup>1</sup> O Fórum é constituído pelas as Instituições de Ensino Superior (IES): (1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); (2) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e (3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

## **EIXO 1: Saúde Mental**

A importância da saúde mental está se tornando cada vez mais relevante na sociedade atual, pois questões emocionais e psicológicas estão afetando indivíduos em várias situações. É amplamente reconhecido que as IES desempenham um papel crucial não apenas no desenvolvimento intelectual, mas também no cuidado e promoção do bem-estar emocional de estudantes, servidores e da comunidade externa que se beneficia dos programas oferecidos. Diante desse panorama, as IES têm a responsabilidade de criar ambientes que proporcionem apoio adequado, serviços de aconselhamento e estratégias preventivas. Isso visa garantir que todos os membros da comunidade acadêmica possam enfrentar esses desafios de maneira saudável e construtiva, e por conseguinte, que o processo de aprendizagem tenha a qualidade desejada.

### **1.1 - Criação de Políticas de Apoio Psicossocial**

A pandemia ampliou as pressões emocionais e psicológicas enfrentadas por estudantes, docentes e técnicos-administrativos. A incerteza, o isolamento e as dificuldades financeiras agravaram os impactos na saúde mental. Diante desse contexto, torna-se imperativo estabelecer linhas de financiamento específicas para fomentar a criação e implementação de programas de apoio psicossocial, visando a promoção de um ambiente saudável tanto no âmbito universitário quanto fora dele, que trará garantias à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, por meio de recursos importantes no enfrentamento dos desafios emocionais decorrentes da recente crise pandêmica.

### **1.2 - Campanhas de Conscientização e Educação em Saúde Mental**

A desestigmatização e a educação sobre saúde mental são cruciais para promover um ambiente de compreensão e apoio. Por este motivo, a existência de parcerias com o governo no sentido de desenvolver campanhas de conscientização e programas educativos que abordem a importância da saúde mental, os sinais de alerta, as estratégias de autocuidado e como buscar ajuda são essenciais. Iniciativas como estas contribuirão para construir uma cultura de bem-estar emocional dentro das universidades, que possuem capilaridade territorial, essencial para levar informações e oportunidades a cada região do país.

## **EIXO 2: Redução de Desigualdades Educacionais**

As desigualdades educacionais, já presentes antes da pandemia, acentuaram-se com o ensino remoto e a falta de recursos tecnológicos para todos. O compromisso com a equidade exige ações específicas para mitigar essas desigualdades, como programas de bolsas, dispositivos para estudantes de baixa renda. Tais medidas garantem a permanência dos e das estudantes nas IES, contribuem para redução da evasão e asseguram a educação como um direito acessível a todos, independentemente de suas circunstâncias.

## **2.1 - Cumprimento do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) para Universidades Estaduais e Municipais**

O PNAEST desempenha um papel crucial ao apoiar a permanência de estudantes de baixa renda nas instituições de ensino superior, contribuindo para reduzir a evasão e promover o sucesso acadêmico. Sendo assim, solicitamos que os recursos do Programa sejam transferidos às IES Estaduais e Municipais que aderiram ao PNAEST, de acordo com o que está previsto nos artigos 5º e 6º da Portaria Normativa MEC n.º 25, de 28 de dezembro de 2010, que estabelece o referido Programa. Essa medida reforça a relevância do acesso à educação superior como um meio de transformação social, assegurando que estudantes em situação econômica vulnerável possam concentrar-se em seus estudos em condições dignas.

## **2.2 - Programa de Acesso Digital Universal**

A desigualdade educacional se acentuou durante a pandemia devido à falta de acesso a recursos digitais por parte de estudantes de baixa renda. Para minimizar essas desigualdades, seria interessante a existência de Programa de Acesso Digital Universal, que visa garantir que todos os e as estudantes tenham acesso a dispositivos e à internet para fins educacionais. Acreditamos que a criação do Programa reduzirá a lacuna digital, possibilitando que estudantes de todas as origens socioeconômicas participem efetivamente do ensino, nas modalidades a distância e presencial, e tenham igualdade de oportunidades de aprendizado. Esta demanda está, inclusive, alinhada com as diretrizes oriundas da última Conferência Nacional de Educação (CONAE 2022).

## **2.3 - Expansão de Programas de Bolsas e Assistência Estudantil**

A falta de recursos financeiros é um obstáculo significativo para muitos estudantes continuarem seus estudos. Nesse sentido, solicitamos a ampliação do orçamento para o fortalecimento dos programas de bolsas e assistência estudantil por parte dos Governos. Ao investir nessas diretrizes, estaremos não apenas incentivando a permanência dos estudantes nas instituições de ensino, mas também contribuindo para a redução das desigualdades socioeconômicas e promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

## **EIXO 3: Inclusão e Acessibilidade nas IES**

Assegurar a acessibilidade é um imperativo fundamental, muitas vezes negligenciado, mas de relevância inquestionável. A promoção da acessibilidade no ambiente universitário transcende as meras adaptações físicas, abarcando também o acesso à informação, a disponibilização de materiais didáticos acessíveis, a incorporação de tecnologias assistivas e a construção de um ambiente acadêmico verdadeiramente inclusivo. Essa abordagem holística permite que os estudantes com deficiência desfrutem de uma participação plena nas atividades de ensino, pesquisa e até mesmo nas atividades extracurriculares, efetivamente contribuindo para a edificação de uma sociedade caracterizada pela inclusão e diversidade. Portanto, torna-se imprescindível a alocação de fontes de financiamento

robustas, a fim de possibilitar às IES a efetivação da acessibilidade em todos os âmbitos de sua atuação.

### **3.1 - Programa de Acessibilidade Universal nas Instalações Físicas das Universidades**

A única maneira de garantir a acessibilidade universal nas IES na velocidade em que as pessoas com deficiência demandam é por meio da implantação de um Programa de Acessibilidade Universal em parceria com o Governo. Esse programa teria como objetivo principal adaptar e equipar as instalações acadêmicas de forma a atender às necessidades de estudantes e servidores com deficiências físicas e mobilidade limitada. Isso envolve a implementação de várias medidas, como a instalação de rampas, corrimãos, sinalização tátil, elevadores acessíveis, banheiros adaptados e outras adaptações físicas. A garantia da acessibilidade física é essencial para assegurar que todos os membros da comunidade acadêmica possam participar plenamente e serem incluídos. Essa proposta está em conformidade com os princípios de igualdade e respeito pela diversidade, criando um ambiente que é inclusivo e enriquecedor para todos os envolvidos.

### **3.2 - Plataforma de Acessibilidade Digital para Recursos Acadêmicos**

A criação de uma Plataforma de Acessibilidade Digital para Recursos Acadêmicos em colaboração com o Governo traria uma diferença significativa no dia a dia das pessoas com deficiência no contexto do ensino e aprendizagem. Essa plataforma serviria como uma central online, onde estudantes com deficiências visuais, auditivas ou cognitivas teriam acesso a materiais acadêmicos, como livros, palestras gravadas e apresentações, todos disponibilizados em formatos acessíveis, como áudio descrição, legendas e fontes ajustáveis. Adicionalmente, a plataforma também ofereceria ferramentas de comunicação adaptadas, facilitando uma interação eficiente entre estudantes e docentes. A principal meta desta proposta é eliminar as barreiras digitais e assegurar que os e as estudantes possam ter acesso equitativo ao conhecimento, independentemente das suas capacidades e desafios individuais.

## **EIXO 4: Assimetrias entre as IES**

As IES desempenham um papel essencial no sistema de ensino superior do país, complementando a oferta educacional e contribuindo significativamente para a formação de profissionais qualificados em diversas áreas. Sua presença diversifica o cenário acadêmico, permitindo que regiões específicas desenvolvam expertise em setores relevantes para suas realidades. Dado o seu impacto regional e a capacidade de atender demandas específicas, é fundamental que as IES recebam uma atenção igualitária. Reconhecer e apoiar essas instituições de maneira equitativa não apenas promoverá a justiça no sistema educacional, mas também fortalecerá o acesso à educação superior de qualidade em todas as regiões do país.

### **4.1 - Estabelecimento de um Fundo de Equidade Regional para apoio à Pesquisa e Inovação**

A alocação desigual de recursos entre atividades acadêmicas essenciais, como pesquisa, ensino e extensão, é um problema frequente nas IES em âmbito nacional. É positivo que

estejam sendo feitos esforços para reduzir as disparidades regionais na pesquisa por meio de editais. No entanto, verifica-se que em alguns estados as fundações de apoio à pesquisa e inovação não dispõem dos recursos necessários para o desenvolvimento dessas atividades pelas IES. Esta situação agrava o processo de desigualdade regional no nosso país. Portanto, é extremamente necessário que haja um equilíbrio mais justo na distribuição de recursos de pesquisa e inovação para o desenvolvimento educacional e social do nosso país.

#### **4.2 - Estabelecimento de um Fundo de Equidade para Instituições de Ensino Superior**

A criação de um Fundo de Equidade destinado a promover uma distribuição mais justa de recursos entre as Universidades Federais, Estaduais e Municipais seria uma ferramenta importante para garantir a equidade de recursos entre as IES Federais, Estaduais e Municipais. Esse fundo seria direcionado para as instituições que enfrentam desafios financeiros mais significativos, considerando critérios como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região onde a universidade está localizada e o número de estudantes de baixa renda matriculados. Assim, teríamos a alocação direcionada de recursos, visando reduzir as disparidades e fortalecer o ensino superior em todo o país.

Isto posto, acreditamos que, ao fortalecer e investir nas IES, estaremos promovendo um futuro mais próspero, inclusivo e inovador para o Brasil. Estamos comprometidos em contribuir ativamente com políticas e ações que elevem o patamar da educação superior pública e, conseqüentemente, o desenvolvimento sustentável de nossa nação.

Agradecemos a oportunidade de apresentar essas demandas e expressamos nossa disposição em colaborar de maneira construtiva para o avanço do sistema de ensino superior público no RN e no Brasil.

Atenciosamente,

JOSÉ DANIEL DINIZ MELO  
Reitor - UFRN

CICILIA RAQUEL MAIA LEITE  
Reitora - UERN

JOSÉ ARNÓBIO DE ARAÚJO FILHO  
Reitor - IFRN